

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2025**

DENOMINAÇÃO: Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis

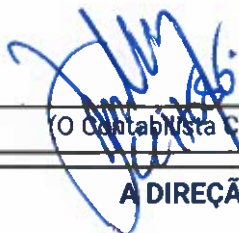
MORADA: Rua Diogo Cão, 255

LOCALIDADE: Mafamude

FREGUESIA: Mafamude

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4400-106



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Mafamude, ____ de _____ de 2026

Mafamude, ____ de _____ de 2026

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 504160940
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	565 205,29	579 361,31
Investimentos financeiros	5	274,94	1 410,36
		565 480,23	580 771,67
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.1	298,00	454,00
Estado e outros entes públicos	10.7	2 570,66	1 551,24
Fundadores/associados/membros	10.13	700,00	366,00
Diferimentos	10.3	5 227,54	1 159,98
Outros ativos correntes	10.2	1 181,97	190 301,30
Caixa e depósitos bancários	10.4	690 966,45	776 741,81
		700 944,62	970 574,33
Total do ativo		1 266 424,85	1 551 346,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10.5	548 968,57	475 994,06
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.5	602 160,80	944 516,19
		1 151 129,37	1 420 510,25
Resultado líquido do período		51 072,30	72 974,51
Total dos fundos patrimoniais		1 202 201,67	1 493 484,76
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	2 281,81	1 774,25
Estado e outros entes públicos	10.7	8 693,00	6 757,69
Diferimentos	10.3	0,00	20,00
Outros passivos correntes	10.8	53 248,37	49 309,30
		64 223,18	57 861,24
Total do passivo		64 223,18	57 861,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 266 424,85	1 551 346,00

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504160940

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	6	564 529,99	537 751,16
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	8 675,45	10 021,28
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-131 980,47	-115 454,16
Gastos com o pessoal	8	-373 455,03	-359 286,32
Outros rendimentos	10.11	22 279,57	21 534,42
Outros gastos	10.12	-10 771,84	-8 542,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79 277,67	86 024,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-20 652,48	-20 521,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58 625,19	65 502,84
Juros e rendimentos similares obtidos	10.14	12 825,83	7 471,67
Juros e gastos similares suportados	10.14	-20 378,72	0,00
Resultados antes de impostos		51 072,30	72 974,51
Resultado líquido do período		51 072,30	72 974,51

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		202 785,62	178 238,80
Pagamentos a fornecedores		-165 492,55	-132 558,48
Pagamentos ao pessoal		-251 804,89	-246 385,96
Caixa gerada pelas operações		-214 511,82	-200 705,64
Outros recebimentos/pagamentos		128 927,72	263 811,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-85 584,10	63 105,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 025,82	-4 654,20
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	180 864,20
Juros e rendimentos similares		12 825,83	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		11 800,01	176 210,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		8 387,45	9 398,28
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-20 378,72	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-11 991,27	9 398,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-85 775,36	248 713,74
Caixa e seus equivalentes no início do período		776 741,81	528 028,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	690 966,45	776 741,81

A Direção

O Contabilista Certificado

LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504160940

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SEDE	SAD/FS (30)	SAD (48)	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados		8 986,00	233 542,13	322 001,86	564 529,99	537 751,16
Custo das vendas e dos serviços prestados		-29 733,15	-184 388,63	-238 993,81	-453 115,59	-416 228,78
Resultado Bruto		-20 747,15	49 153,50	83 008,05	111 414,40	121 522,38
Outros Rendimentos		16 162,43	5 917,04	8 875,55	30 955,02	31 555,70
Gastos administrativos		-19 765,71	-20 651,26	-32 555,42	-72 972,39	-79 032,89
Outros Gastos		-10 585,03	-74,72	-112,09	-10 771,84	-8 542,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-34 935,46	34 344,56	59 216,09	58 625,19	65 502,84
Juoz e rendimentos obtidos		12 825,83	0,00	0,00	12 825,83	7 471,67
Juoz e rendimentos suportados		-20 378,72	0,00	0,00	-20 378,72	0,00
Resultado antes de impostos		-42 488,35	34 344,56	59 216,09	51 072,30	72 974,51
Resultado líquido do período		-42 488,35	34 344,56	59 216,09	51 072,30	72 974,51

A Direção

O Contabilista Certificado



LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE DE SOARES DOS REIS

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Investimentos Financeiros.....	9
6	Rédito.....	9
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	9
8	Benefícios dos empregados.....	10
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
10	Outras divulgações.....	10
10.1	Créditos a receber.....	10
10.2	Outros ativos correntes.....	11
10.3	Diferimentos.....	11
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.5	Fundos Patrimoniais.....	12
10.6	Fornecedores.....	12
10.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.8	Outros passivos correntes.....	12
10.9	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
10.10	Fornecimentos e serviços externos.....	13
10.11	Outros rendimentos.....	13
10.12	Outros gastos.....	14
10.13	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	14
10.14	Resultados Financeiros.....	14
10.15	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	14
10.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis é uma instituição sem fins lucrativos, com registo lavrado no Livro 1 das Instituições com Fins de Saúde, sob o nº 11/00, a fls. 174, pelo que a entidade tutelar da instituição é o Ministério da Saúde.

Tem sede na Rua Diogo Cão, 255, 4400-106, Mafamude, Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem por fim promover e apoiar iniciativas de carácter cultural, social e humanitárias, que visem a criação de melhores condições de acesso ao direito à Saúde. Procura contribuir para melhorar a qualidade e quantidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, criar condições para a sua permanência no domicílio e no seu meio familiar e social, promovendo a sua autonomia e bem-estar. Cria respostas aos problemas deste grupo da população, melhora o nível da qualidade de prestação de cuidados de saúde, de higiene e alimentação á população.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abates	31-12-2025
Terrenos e Recursos Naturais	60 000,00			60 000,00
Edifícios e Outras Construções	100 260,58	2 555,75		102 816,33
Equipamento Básico	46 802,38			46 802,38
Equipamento de Transporte	125 574,81			125 574,81
Equipamento Administrativo	30 431,51	1 717,10		32 148,61
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17	1 025,82		10 056,99
	372 100,45	5 298,67	0,00	377 399,12
Investimentos em curso	455 029,86	1 197,79		456 227,65
Ativo Tangível Bruto	827 130,31	6 496,46	0,00	833 626,77
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	100 260,58			100 260,58
Equipamento Básico	41 577,29	1 850,29		43 427,58
Equipamento de Transporte	68 447,51	18 064,96		86 512,47
Equipamento Administrativo	28 452,45	685,94		29 138,39
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17	51,29		9 082,46
Depreciações Acumuladas	247 769,00	20 652,48	0,00	268 421,48
Ativo Tangível Líquido	579 361,31	- 14 156,02	0,00	565 205,29

5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Outros investimentos Financeiros		
Participações de capital – Cooperativa de serviços	24,94	24,94
FCT – Fundos Compensação Trabalho	0,00	1 135,42
Centuris – Social Shop	250,00	250,00
Total	274,94	1 410,36

6 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Prestação de Serviços	564 529,99	537 751,16
Mensalidades dos utentes	200 888,20	178 166,80
Quotas	8 131,00	7 352,00
Acordos de cooperação	355 510,79	352 232,36
Juros de depósitos a prazo	12 825,83	7 471,67
Total	577 355,82	545 222,83

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2025		2024	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável		355 510,79		352 232,36
ISS – PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	10 416,67	5 000,00	15 416,67	5 000,00
ISS – NORTE2020 - FEDER	Não Reembolsável	19 930,13	8 491,39	28 421,52	8 491,39
ISS – PARES 3.0	Não Reembolsável	0,00	0,00	328 864,00	0,00
CM Gaia – Programa apoio investimento	Não Reembolsável	325 814,00	0,00	325 814,00	0,00
CM Gaia – Const. CD	Não Reembolsável	246 000,00	0,00	246 000,00	0,00
J. Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso	Não Reembolsável	0,00	200,00	0,00	600,00
Total		602 160,80	369 202,18	944 516,19	366 323,75

8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2024 foi de 18 e em 2025 foi de 20.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	300 881,39	288 430,46
Indemnizações	0,00	657,82
Encargos sobre as Remunerações	60 518,07	57 630,13
Seguros de Acidentes no Trabalho	7 947,96	7 175,06
Outros Gastos com o Pessoal	4 107,61	5 392,85
Total	373 455,03	359 286,32

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	298,00	454,00
Total	298,00	454,00

10.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Outros ativos correntes		
Adiantamentos ao pessoal	0,00	937,17
ISS – Instituto Segurança Social		
PARES 3.0	0,00	26 433,78
CM Vila Nova de Gaia – Apoio ao investimento	0,00	162 907,00
Outros devedores	46,55	23,35
FCT – Fundos Compensação Trabalho	1 135,42	0,00
Total	1 181,97	190 301,30

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 121,39	941,10
Outros	106,15	218,88
Total	5 227,54	1 159,98
Rendimentos a Reconhecer		
Outras receitas com proveito diferido	0,00	20,00
Total	0,00	20,00

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	187,65	307,28
Depósitos à Ordem	90 778,80	326 434,53
Depósitos a Prazo	600 000,00	450 000,00
Total	690 966,45	776 741,81

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Resultados Transitados	475 994,06	72 974,51		548 968,57
Outras Variações Fundos Patrimoniais	944 516,19		342 355,39	602 160,80
Total	1 420 510,25	72 974,51	342 355,39	1 151 129,37

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c		
Fornecedores	2 281,81	1 774,25
Total	2 281,81	1 774,25

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
IVA - Restituição	2 570,66	1 551,24
Total	2 570,66	1 551,24
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 338,76	964,00
Segurança Social	7 354,24	5 793,69
Total	8 693,00	6 757,69

10.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Adiantamentos de utentes	742,42	0,00
Credores por Acréscimo de Gastos	49 937,45	47 557,98
Remunerações a Liquidar	49 620,13	46 882,49
Outros	317,32	675,49
Reposição Acordos Cooperação	2 538,09	1 722,46
Outros Credores	30,41	28,86
Total	53 248,37	49 309,30

10.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	200,00	600,00
Doações e heranças	8 475,45	9 421,28
Total	8 675,45	10 021,28

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a donativos monetários.

10.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	79 660,56	56 942,46
Serviços especializados	16 449,04	22 745,19
Materiais	5 468,39	7 590,51
Energia e fluidos	6 419,09	6 459,77
Deslocações, estadas e transportes	13,80	327,70
Serviços diversos	23 626,52	21 322,27
Encargos com Utentes	343,07	66,26
Total	131 980,47	115 454,16

10.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	0,00	348,85
Correções relativas a períodos anteriores	144,96	0,00
Imputação subsídios para investimento	13 491,39	13 491,39
Cabazes alimentares p/ famílias	8 643,22	7 694,18
Total	22 279,57	21 534,42

10.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	204,24	0,00
Correções períodos anteriores	1 454,98	497,17
Donativos	70,00	36,00
Quotizações	315,00	315,00
Cabazes alimentares p/ famílias	8 643,22	7 694,18
Outros	84,40	0,00
Total	10 771,84	8 542,35

10.13 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas associados	700,00	366,00
Total	700,00	366,00

10.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	20 378,72	0,00
Total	20 378,72	0,00
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	12 825,83	7 471,67
Total	12 825,83	7 471,67
Resultados Financeiros	7 552,89	7 471,67

10.15 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes do serviço de apoio domiciliário, durante o ano de 2025, foi de 77.

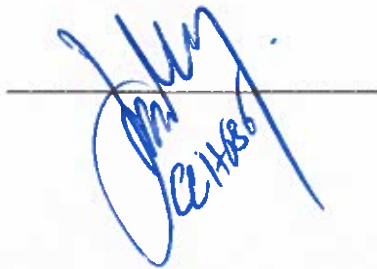
10.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafamude, 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. The signature is stylized and includes the text 'J. M. Soares' and 'C. 1486'.

A Direção



A horizontal line is drawn, intended for a signature.